

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2011 E
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Apresentadas em base comparativa com o exercício
econômico findo em 31 de dezembro de 2010
e o período de três meses findo em 31 de março de 2010)
(em milhares de reais)

SOLVAY INDUPA S.A.L.C.

“Tradução livre do relatório originalmente emitido
em espanhol”

**"TRADUÇÃO LIVRE DO RELATÓRIO ORIGINALMENTE
EMITIDO EM ESPANHOL"**

SOLVAY INDUPA S.A.I.C.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Apresentados como base comparativa com
o exercício econômico findo em 31 de dezembro de 2010
e o período de três meses findo em 31 de março de 2010)

INDICE

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras

Demonstrações financeiras consolidadas

Demonstrações financeiras individuais

Resenha informativa

Informações adicionais às notas explicativas às demonstrações financeiras - Artigo 68 do
Regulamento da Bolsa de Comércio de Buenos Aires

Relatório da comissão fiscalizadora

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Acionistas e Administradores da
Solvay Indupa S.A.I.C.
Buenos Aires - Argentina

1. Revisamos, conforme os procedimentos descritos no parágrafo 3 a seguir, a nota explicativa nº 9 às demonstrações consolidadas da Solvay Indupa S.A.I.C. ("Companhia"), traduzidas para o idioma português e convertidas para reais (R\$) partindo das demonstrações consolidadas elaboradas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos na Argentina e originalmente emitidas em espanhol e em pesos argentinos ("demonstrações consolidadas originais"). Referida nota explicativa nº 9 apresenta a reconciliação do patrimônio líquido e do resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2011, incluindo as principais diferenças identificadas pela Companhia entre os princípios contábeis geralmente aceitos na Argentina (AR GAAP) e as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Essas demonstrações consolidadas foram elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia em atendimento às disposições da Instrução nº 480 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, de 7 de dezembro de 2009, que dispõe sobre o registro de emissores de valores mobiliários, incluindo os emissores estrangeiros de Certificados de Depósitos de Ações ("Brazilian Depositary Receipts" - BDRs). Os critérios adotados para a conversão dos saldos e montantes de pesos argentinos para reais estão descritos na nota explicativa nº 2.f às demonstrações consolidadas.
2. As demonstrações originais da Companhia, elaboradas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos na Argentina, compreendendo o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, foram revisadas de acordo com as normas de auditoria da República Argentina pela Deloitte & Co. SRL, que emitiu um relatório de revisão limitada sem ressalvas datado de 10 de maio de 2011. As demonstrações originais da Companhia e o respectivo relatório de revisão limitada dos auditores independentes foram arquivados em separado na CVM e serviram de base para a tradução e conversão das demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1.
3. Nossa revisão da nota explicativa nº 9 referida no parágrafo 1 compreendeu os seguintes procedimentos:
 - a) Leitura das versões traduzidas para o português das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia mencionadas no parágrafo 1 e do respectivo relatório referido no parágrafo 2 e discussão com os Administradores e os auditores independentes da Companhia sobre as operações da Companhia e os critérios de elaboração das demonstrações financeiras, conforme os princípios contábeis geralmente aceitos na Argentina.

b) Revisão das principais diferenças entre: (i) os princípios contábeis geralmente aceitos na Argentina, utilizados pelos Administradores da Companhia para a elaboração das demonstrações financeiras originais; e (ii) as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") que seriam aplicáveis nas circunstâncias. As principais diferenças identificadas pela Companhia entre os princípios contábeis geralmente aceitos na Argentina e as normas internacionais de contabilidade foram apresentadas na nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras consolidadas.

4. Com base em nossa revisão não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita na nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras consolidadas mencionadas anteriormente, em relação às principais diferenças identificadas pela Companhia entre os princípios contábeis geralmente aceitos na Argentina e as normas internacionais de contabilidade ("IFRS").

5. Nossa revisão não representou um exame de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e, consequentemente, não estamos em condições de expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras originais, sobre as demonstrações financeiras consolidadas traduzidas para o português e convertidas para reais e sobre a nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras consolidadas, mencionadas no parágrafo 1.

Sao Paulo, 10 de maio de 2011

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Grandolpho
Contador
CRC nº 1 SP 139572/O-5

Gilberto Grandolpho

A Diretoria e a Gerência da Sociedade são responsáveis pela preparação e apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas na República Argentina para empresas incluídas no regime de oferta pública. Tais normas contábeis estão constituídas pelas Resoluções Técnicas emitidas pela Federación Argentina de Consejos Profesionales de Ciencias Económicas, com a seleção de alternativas adoptadas pela Comisión Nacional de Valores ("C.N.V.") em certos casos que as normas contábeis profesionales admitem mais de um criterio. Essa responsabilidadade inclui: (i) definir, implementar e manter um sistema de control interno para a preparación e presentación das demonstrações financeiras, de maneira que não incluam distorções significativas originadas de erros, omisiones ou irregularidades; (ii) seleccionar e aplicar prácticas contábeis apropiadas; e (iii) efetuar as estimativas apropiadas nas circunstancias.

As demonstrações financeiras e informaciones complementares descritos nos itens a) e b) são apresentadas de forma comparativa com as demonstraciones e informaciones complementares de 31 de dezembro de 2010 e 31 de março de 2010.

Revisamos as demonstraciones financeiras consolidadas da Solway Indupa S.A.I.C., que incluem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2011 e as respectivas demonstraciones do resultado e dos fluxos de caixa consolidadas para periodo de três meses findos naquela data e as informaciones complementares contidas nas notas explicativas nºs 1 a 9 (a nota explicativa nº 2 descreve as principais prácticas contábeis utilizadas na preparación das demonstraciones financeiras anexas) e seus anexos A, B, C, E, F, G e H.

Revisamos as demonstraciones financeiras da Solway Indupa S.A.I.C. (dormente denominada "Solway Indupa S.A.I.C." ou "Sociedade"), que as incluem o balanço patrimonial em 31 de março de 2011 e as respectivas demonstraciones do resultado, das mutaciones do patrimonio liquido e dos fluxos de caixa para periodo de três meses findos naquela data e as informaciones complementares contidas nas notas explicativas nºs 1 a 10 (a nota explicativa nº 2 descreve as principais prácticas contábeis utilizadas na preparación das demonstraciones financeiras anexas) e seus anexos de A, B, C, E, F, G e H.

1. Identificación das demonstraciones financeiras por nós revisadas

Aos Directores e Accionistas da
Solway Indupa S.A.I.C.
CUIT Nº 30-50215081-9
Domicilio Legal: Av. Alicia Moreau de Justo, 1.930 - 4º andar
Ciudad Autónoma de Buenos Aires - Argentina

RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDIENTES
(Revisão Limitada)

(Tradução do relatório originalmente emitido em espanhol, exceto o parágrafo 5 adicionado a este relatório dos auditores independentes – vide nota explicativa nº 2.1 às demonstraciones financeiras individuais (controladora), nota explicativa nº 2.f) às demonstraciones financeiras consolidadas e nota explicativa nº 9 às demonstraciones financeiras consolidadas)

Deloitte S.C.
Florida 234, 5º piso
C1005AFA
Ciudad Autónoma
de Buenos Aires
Argentina
Tel. (+54-11) 4320-2700
Fax: (+54-11) 4325-8081/4326-7340
www.deloitte.com/ar



2. Escopo de nossos trabalhos

Nossas revisões foram limitadas à aplicação dos procedimentos estabelecidos pelas normas de auditoria da República Argentina, para revisão limitada de demonstrações financeiras referentes a períodos internos.

Essas normas determinam que o escopo seja substancialmente menor do que a aplicação de todos os procedimentos de auditoria necessários para a emissão de uma opinião das demonstrações financeiras como o todo. Essas normas consistem, basicamente, na aplicação de procedimentos analíticos nos saldos incluídos nas demonstrações financeiras, realizar testes globais e de fazer questionamentos ao pessoal responsável pela preparação das informações incluídas nas demonstrações financeiras.

Conseqüentemente, nós não expressamos uma opinião sobre as demonstrações financeiras descritas no parágrafo 1 deste relatório.

3. Relatório de revisão limitada

Com base em nossas revisões efetuadas, de acordo com o escopo descrito no parágrafo 2 deste relatório, estamos em posição de relatar que:

- a) as demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1 deste relatório, consideraram todos os aspectos materiais e as circunstâncias que são de nosso conhecimento; e
- b) não temos nenhuma observação sobre as referidas demonstrações financeiras.

Nossos relatórios sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e do período de três meses findo em 31 de março de 2010, cujos valores são apresentados para efeitos comparativos, foram emitidos sem ressalvas ou observações, datados de 9 de março de 2011 e 10 de maio de 2010, respectivamente.

4. Informação requerida pelas Normas Regulatórias da Argentina

- a) As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com o previsto na lei nº 19.550 e na Resolução Geral nº 368/01 e nas normas aplicáveis da C.N.V.

- b) Os saldos das demonstrações financeiras mencionados no item a) do parágrafo 1 deste relatório, derivam apenas dos registros contábeis mantidos, no que tange aos aspectos formais, em conformidade com as exigências legais vigentes.

- c) Como parte de nossas revisões limitadas, conforme escopo descrito no parágrafo 2 deste relatório, revisamos a informação adicional às notas explicativas das demonstrações financeiras requeridas pelo artigo Nº 68 dos Regulamentos da Bolsa de Comércio de Buenos Aires e a Informação Suplementar requerida pela CNV, preparado pela Diretoria e não temos observação alguma a apresentar, como relação as matérias de nossa competência.

- d) De acordo com os registros de contabilidade da Sociedade mencionados no item b) desta seção, o passivo em 31 de março de 2011 registrado no Sistema Integrado de Previdência Argentina, na qualidade de aportes e contribuições previdenciárias monta a 2.475.216,88 pesos argentinos (R\$ 992.895,45), o qual não era devido até a data do relatório.

5. Tradução livre das demonstrações financeiras estatutárias

Os princípios contábeis geralmente aceitos na Argentina variam em determinados aspectos significativos das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). A aplicação das Normas Internacionais afetaria a determinação do resultado das operações para o período de três meses findo em 31 de março de 2011 e o patrimônio líquido e a posição financeira em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, à extensão mencionado na nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras consolidadas. Conforme mencionado na nota explicativa nº 9, a reconciliação das diferenças entre o patrimônio líquido e o lucro líquido determinados de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos na Argentina e as IFRS não representa uma adoção na íntegra de IFRS, pois a Companhia não apresentou demonstrações financeiras completas de acordo com as IFRS, de forma a incluir todas as divulgações necessárias, e não afirmou o pleno atendimento às IFRS; portanto, em uma futura apresentação de demonstrações financeiras completas de acordo com o IFRS, os saldos de abertura do patrimônio líquido apresentados nesta reconciliação poderão ser diferentes.

Nossas revisões também compreenderam a tradução de moeda de pesos argentinos para reais brasileiros em conformidade com as bases indicadas na nota explicativa nº 2.1 às demonstrações financeiras individuais da Sociedade e na nota explicativa nº 2.f) às demonstrações financeiras consolidadas. Com base nessas revisões, não temos comentário a efetuar. A conversão das demonstrações financeiras para reais brasileiros e a tradução das demonstrações financeiras para português foram efetuadas unicamente para a conveniência dos leitores no Brasil.

Cidade Autónoma de Buenos Aires, 10 de maio de 2011.

DELONTE S.C.
(Registro de Asociaciones Profesionales
- C.A.B.A. - Tomo 1, Folio 2)
Gabriel Gomez Paz (Socio)
CONTADOR PUBLICO UBA
C.P.C. C.A.B.A. Nº 202 - Fº 80

**"TRADUÇÃO LIVRE DO RELATÓRIO ORIGINALMENTE
EMITIDO EM ESPANHOL"**

SOLVAY INDUPA S.A.I.C.

Sociedade Não Aderida ao Sistema Estatutário Operativo de Oferta Pública de Aquisição Obrigatória
Domício legal: Av. Alicia Moreau de Justo, 1.930 - 4º andar - Cidade Autónoma de Buenos Aires

Atividade principal da Sociedade: Indústria eletroquímica e petroquímica

Data de inscrição no Registro Público de Comércio:

- Do estatuto: 16 de setembro de 1948

- Da última alteração: 24 de novembro de 2008

Data de finalização do contrato social: 16 de setembro de 2047

**EXERCÍCIO ECONÔMICO Nº 64
INICIADO EM 1º DE JANEIRO DE 2011**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Apresentados como base comparativa com o exercício econômico findo

em 31 de dezembro de 2010 e o período de três meses findo em 31 de março de 2010)

(expressas em milhares de reais)

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

(expresso em milhares de reais)

(nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras
individuais da Sociedade)

Agões ordinárias, nominais e escriturais
de v/n \$1 com direito a 1 voto por ação
subscrita e integralizada

414.283

O relatório com data de 10 de maio de 2011

encontra-se em documento separado.

DELOITTE S.C.

Gabriel Gómez Paz (Socio)

CONTADOR PÚBLICO I.B.A.

C.P.C. Nº 207.480

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

31 DE MARÇO DE 2011

(Apresentado como base comparativa com o exercício econômico findo em 31 de dezembro de 2010 e o período de três meses findo em 31 de março de 2010)

**"TRADUÇÃO LIVRE DO RELATÓRIO ORIGINALMENTE
EMITIDO EM ESPANHOL"**

SOLVAY INDUPA S.A.I.C.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Apresentado como base comparativa com o exercício econômico findo em 31 de dezembro de 2010)
(em milhares de reais)

	31-03-11	31-12-10
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e bancos	11.991	2.932
Investimento - aplicações financeiras e títulos	13.759	16.449
Contas a receber de clientes (nota explicativa nº 3.1)	179.738	157.295
Outros créditos (nota explicativa nº 3.2)	47.316	44.802
Estuques (nota explicativa nº 3.3)	96.627	98.867
Total do Ativo Circulante	349.431	320.345
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Outros créditos (nota explicativa nº 3.4)	22.958	23.302
Investimentos (anexo C)	43.969	44.908
Imobilizado (anexo A)	870.126	891.934
Intangíveis (anexo B)	142	173
Imposto diferido (nota explicativa nº 4)	52.023	54.967
Subtotal do Ativo Não Circulante	989.218	1.015.284
Agio	19.626	21.200
Total do Ativo Não Circulante	1.008.844	1.036.484
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE		
Contas a pagar (nota explicativa nº 3.5)	191.937	174.904
Emprestimos (nota explicativa nº 3.6)	193.363	180.287
Remunerações e encargos sociais (nota explicativa nº 3.7)	13.723	16.190
Impostos a pagar (nota explicativa nº 3.8)	14.474	13.549
Outras contas a pagar (nota explicativa nº 3.9)	303	876
Provisões (anexo E)	2.888	2.892
Total do Passivo Circulante	416.688	388.698
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Contas a pagar (nota explicativa nº 3.10)	4.383	5.055
Emprestimos (nota explicativa nº 3.11)	175.093	196.701
Impostos a pagar (nota explicativa nº 3.12)	29.491	29.306
Provisões (anexo E)	11.985	12.967
Total do Passivo Não Circulante	220.952	244.029
Minoritarios	2	2
Total do Passivo, Minoritarios e Patrimonio Liquido	720.633	724.100
	1.358.275	1.356.829

A demonstração financeira consolidada, as notas explicativas nºs 1 a 9 e os anexos A, B, C, E, F, G e H são parte integrante e devem ser considerados conjuntamente as demonstrações financeiras Individuais da Sociedade.

JORGE ENRIQUE MALVARA
Pela Comissão Fiscalizadora

DENIS JEAN BERNARD SAMSON
Vice-presidente 1º em exercício da Presidência

O relatório com data de 10 de maio de 2011 encontra-se em documento separado.

DELIMITR S.C.

Gabriel Gomez Paz (Socio)
CONTADOR PUBLICO
C.F.C.E.G.A.B.A. Nº 207 F=80

**“TRADUÇÃO LIVRE DO RELATÓRIO ORIGINALMENTE
EMITIDO EM ESPANHOL”**

SOLVAY INDÚPIA S.A.I.C.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES

FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Apresentada como base comparativa com o período de três meses findo em 31 de março de 2010)
(em milhares de reais)

	31-03-11	31-03-10
Receita operacional líquida	319.042	263.224
Custo das vendas (anexo F)	(263.464)	(243.460)
Lucro bruto	55.578	19.764
Despesas com vendas (anexo H)	(19.389)	(18.674)
Despesas gerais e administrativas (anexo H)	(3.788)	(3.722)
Outras despesas (anexo H)	(4.473)	(1.349)
Equivalência patrimonial	855	685
Amortização do ágio	(727)	(832)
Outras receitas e despesas líquidas (nota explicativa nº 3.13)	(3.569)	(2.051)
Resultado financeiro:		
Gerado por ativos	142	604
Variação cambial	1.075	869
Levontamento e avaliação dos estoques	-	1.152
Gerado por passivos	(15.380)	(13.579)
Encargos financeiros	(269)	(1.701)
Variação cambial	(1.283)	(1.095)
Taxas bancárias	8.772	(19.929)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda	(3.955)	6.341
Imposto de renda (nota explicativa nº 4)	4.817	(13.588)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(13.588)	(13.588)

A demonstração financeira consolidada, as notas explicativas nºs 1 a 9 e os anexos A, B, C, E, F, G e H são parte integrante e devem ser considerados conjuntamente às demonstrações financeiras individuais da Sociedade.

JORGE IGNACIO MAYORA
Pela Comissão Fiscalizadora

DENIS JEAN BERNARD SAMSON
Vice-presidente 1º em exercício da Presidência

() relatório com data de 10 de maio de 2011
encontra-se em documento separado.

DELOITTE S.C.

Gabriel Gómez Paz (Socio)

CONTADOR PÚBLICO B.A.
C.P. COLOMBIA 15.201 - R# 80

**"TRADUÇÃO LIVRE DO RELATÓRIO ORIGINALMENTE
EMITIDO EM ESPANHOL"**

SOLVAY INDUPÁ S.A.I.C. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Apresentada como base comparativa com o período de três meses findo em 31 de março de 2010) (em milhares de reais)

VARIAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (1)

Disponibilidades de caixa no início do exercício	19.381	69.031
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real	(774)	80
Disponibilidades de caixa no fim do período	<u>25.750</u>	<u>54.808</u>
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DAS DISPONIBILIDADES	7.143	(14.303)

CAUSAS DAS VARIAÇÕES DAS DISPONIBILIDADES

Atividades operacionais	4.817	(13.588)
Lucro (prejuízo) líquido do período		
Ajustes para atingir o fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais:		
Imposto de renda	3.955	(6.341)
Encargos financeiros	15.380	13.579
Juros líquidos pagos	(9.315)	(10.762)
Depreciação do imobilizado	20.764	21.445
Depreciação dos intangíveis	25	45
Amortização do ágio	727	832
Equivalência patrimonial	(855)	(685)
Diminuição das provisões	3.560	280
Consumo de materiais e sobressalentes	2.133	2.517
Valor residual das baixas do imobilizado	196	308
Variação nos ativos e passivos operacionais (líquida de diferenças transitórias de conversão)	(19.263)	15.949
Imposto de renda pago	(1.873)	(394)
Utilização de provisões	(1.843)	(905)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	18.408	22.280

Atividades de investimento	(9.088)	(18.523)
Aquisição de imobilizado	(2.645)	(2.933)
Aquisição de materiais e sobressalentes	(11.733)	(21.456)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(11.733)	(21.456)
Atividades de financiamento	468	(15.127)
Aumento (diminuição) de empréstimos	468	(15.127)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	468	(15.127)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DAS DISPONIBILIDADES	7.143	(14.303)

(1) Inclui caixa e banco e investimento – aplicações financeiras e títulos.

A demonstração financeira consolidada, as notas explicativas nºs 1 a 9 e os anexos A, B, C, F, G e H são parte integrante e devem ser consideradas conjuntamente às demonstrações financeiras individuais da Sociedade.

JORGE MENA GONZALEZ
Pela Comissão Fiscalizadora

DENIS JEAN BERNARD SAMSON
Vice-presidente 1º em exercício da Presidência

O relatório com data de 10 de maio de 2011 encontra-se em documento separado.

DELOITTE S.C.

Gabriel Gómez Paz (Socio)
CONTADOR PÚBLICO C.R.A.
C.P. Nº 1.377. F.º 80

**“TRADUÇÃO LIVRE DO RELATÓRIO ORIGINALMENTE
EMITIDO EM ESPANHOL”**

SOLVAY INDUPA S.A.I.C.
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011**
(Apresentadas como base comparativa com o exercício econômico findo em 31 de dezembro de 2010
e o período de três meses findo em 31 de março de 2010)
(em milhares de reais)

1. BASES DE APRESENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO

a) Demonstrações financeiras em 31 de março de 2011

De acordo com as normas legais e profissionais vigentes, as demonstrações financeiras consolidadas constituem informação complementar às demonstrações individuais da Solvay Indupa S.A.I.C. (“Sociedade”). Visando dar cumprimento às disposições da Resolução Geral nº 368/01 e complementares da Comissão Nacional de Valores (“C.N.V.”), as demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade e de sua controlada apresentam-se precedendo as demonstrações financeiras individuais da Sociedade.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade foi efetuada seguindo o procedimento estabelecido na Resolução Técnica (“RT”), nº 21 da Federação Argentina de Conselhos Profissionais de Ciências Econômicas (“F.A.C.P.C.E.”) adotada pela Resolução Geral nº 459/04 da C.N.V.

Para a preparação das presentes demonstrações financeiras consolidadas foram utilizadas as demonstrações financeiras da Sociedade e as de sua controlada Solvay Indupa do Brasil S.A. nas datas correspondentes em cada caso.

De acordo com a Resolução C.N.V. nº 487, de 1º de fevereiro de 2006, a Sociedade optou por não reconhecer o imposto de renda diferido passivo decorrente da diferença do ajuste pela inflação contábil do imobilizado, que atinge, em 31 de março de 2011, aproximadamente 102.031 pesos argentinos (R\$ 40.928) cujo prazo estimado para reversão é de aproximadamente 6 exercícios.

As presentes demonstrações financeiras estão apresentadas de forma comparativa com as demonstrações financeiras correspondentes ao exercício econômico findo em 31 de dezembro de 2010 e ao período de três meses findo em 31 de março de 2010. Certas reclassificações foram efetuadas sobre as demonstrações financeiras para fins de comparação.

b) Futura adoção das Normas Internacionais de Informação Financeira

Através da Resolução Geral nº 562/09 de 29 de dezembro de 2009, publicada no Diário Oficial de 8 de janeiro de 2010, denominada “Adoção de Normas Internacionais de Informação Financeira”, com suas alterações, estabeleceu a aplicação da Resolução Técnica nº 26 da F.A.C.P.C.E. que adota para certas entidades incluídas no regime de oferta pública da Lei nº 17.811, seja pelo capital, seja pelas obrigações negociáveis, ou que tenham solicitado autorização para estarem incluídas no citado regime, as Normas Internacionais de Informação Financeira (“NIIF”) emitidas pelo IASB (Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade). A aplicação de tais normas será obrigatória para a Sociedade a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2012 e, portanto, as primeiras

O relatório com data de 10 de maio de 2011
encontra-se em documento separado.

DRLOITTE S.C.

Gabriel Gómez Paz (Socio)

**CONTA DOR PÚBLICO UBA
C.P.C.E.C.A.M.A. Tº 207 - Pº 80**

demonstrações financeiras base NIF serão aquelas correspondentes a 31 de março de 2012 (primeiro trimestre deste exercício). Em 28 de abril de 2010, a Diretoria aprovou o plano de implementação específico.

2. CRITÉRIOS DE VALORAÇÃO

a) As demonstrações financeiras da sociedade controlada Solway Indupa do Brasil utilizadas para a consolidação foram preparadas com base em critérios essencialmente consistentes com os aplicados pela Sociedade para a elaboração de suas demonstrações financeiras individuais, que estão detalhadas em suas notas explicativas.

b) Previamente à consolidação, foi efetuada a conversão das demonstrações financeiras da sociedade controlada para pesos argentinos, conforme nota explicativa nº 2.5.a) às demonstrações financeiras individuais da Sociedade.

c) Aplicando-se critérios de uniformidade e homogeneidade na apresentação, as presentes demonstrações financeiras consolidadas não contemplaram a alteração dos critérios de depreciação de maquinários e equipamentos praticada pela controlada Solway Indupa do Brasil S.A., em seus balanços para fins fiscais.

d) As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas aplicando-se os critérios de avaliação, expressão e exposição estabelecidos pela C.N.V., os quais diferem em alguns aspectos das normas contábeis aprovadas pela F.A.C.P.C.E., especialmente no que se refere à falta de continuidade da aplicação do ajuste inicial referente à inflação sobre as demonstrações financeiras.

e) As presentes demonstrações financeiras reconhecem os efeitos das variações no poder aquisitivo da moeda até 28 de fevereiro de 2003, seguindo o método de reexpressão estabelecido pela RT nº 6. O Decreto nº 664/03 do Poder Executivo e a Resolução C.N.V. nº 441/03 suspenderam a preparação de demonstrações financeiras em moeda homogênea a partir de 1º de março de 2003. Por outro lado, as normas contábeis profissionais descontinuaram a reexpressão das demonstrações financeiras em moeda homogênea a partir de 30 de setembro de 2003, conforme disposto na Resolução MD nº 41/03 do C.P.C.E.C.A.B.A. A variação do Índice de Preços Internos em grandes quantidades, que é o estabelecido para a reexpressão das demonstrações financeiras em moeda homogênea, entre 1º de março e 30 de setembro de 2003, não foi significativa.

f) As demonstrações financeiras originais estão expressas em pesos argentinos, moeda do país onde a Sociedade é constituída e opera. As conversões dos valores em pesos argentinos para reais brasileiros são incluídas exclusivamente para conveniência dos leitores no Brasil e foram efetuadas, utilizando-se o método de taxa corrente, ou seja, a taxa de câmbio em vigor nas datas de encerramento das respectivas demonstrações financeiras apresentadas (31 de março de 2011 - R\$1,00 = \$2,492928 pesos argentinos, 31 de dezembro de 2010 - R\$1,00 = \$2,393306 pesos argentinos, 31 de março de 2010 - R\$1,00 = \$2,178897 pesos argentinos), conforme divulgado pelo Banco Central da República Argentina. Esses critérios de conversão não devem ser interpretados como declarações de que os valores em pesos argentinos podem ser convertidos para reais brasileiros às taxas mencionadas anteriormente ou a qualquer outra taxa.

O relatório com data de 10 de maio de 2011 encontra-se em documento separado.

DELOITTE S.C.

Gabriel Gómez Paz (Socio)

CONTADOR PÚBLICO U B A
C.P.C.E.C.A.B.A. T.º 207 - F.º 80

3. DETALHAMENTO DAS PRINCIPAIS CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

ATIVO CIRCULANTE

	31-03-11	31-12-10
3.1. Contas a receber de clientes	120.413	101.087
Clientes no país	46.472	48.771
Outras sociedades relacionadas (nota explicativa nº 5)	13.835	8.395
Clientes no exterior	(982)	(958)
Total	179.738	157.295
Contas vencidas: até 3 meses	5.530	12.670
de 3 a 6 meses	151	71
de 6 a 9 meses	35	196
de 9 a 12 meses	139	197
mais de 12 meses	799	630
menos: provisão	(982)	(958)
Subtotal	5.672	12.806
Contas a vencer: até 3 meses	173.280	140.818
de 3 a 6 meses	786	3.442
de 6 a 9 meses	-	229
Subtotal	174.066	144.489
Total	179.738	157.295
3.2. Outros créditos	11.251	10.411
Imposto sobre valor agregado	259	1.139
Créditos fiscais diversos	18.371	18.367
Despesas pagas antecipadamente	8.658	6.437
Reembolsos de exportação	4.393	4.216
Sociedades artigo 33 - Lei nº 19.550 (nota explicativa nº 5)	878	889
Outras sociedades relacionadas (nota explicativa nº 5)	14	51
Adiantamento a fornecedores	587	485
Devedores diversos	3.871	3.810
Menos: provisão para outros créditos (anexo E)	(966)	(1.003)
Total	47.316	44.802
Contas vencidas: mais de 12 meses	830	866
menos: provisão	(830)	(866)
Subtotal	-	-

O relatório com data de 10 de maio de 2011 encontra-se em documento separado.

DELOITTE S.C.

Gabriel Gómez Paz (Socio)

CONTADOR PÚBLICO U.B.A.

C.P.C.E.C.A.B.A. Tº 207 - Fº 80

	31-03-11	31-03-10
3.6. Empréstimos		
Empréstimos bancários e financieros	184.948	170.757
Outras sociedades relacionadas (nota explicativa nº 5)	543	171
Conta garantida	7.872	9.359
Total	191.937	174.904
3.7. Remuneraciones e encargos sociales		
Encargos sociales a pagar	2.901	2.648
Provisões	10.439	13.078
Diversos	383	464
Total	13.723	16.190
3.8. Impuestos a pagar		
Impuesto de renda mínima presumida	909	2.974
Parcelamiento de impuesto	3.929	4.067
Retenções de impuestos a pagar	2.256	1.745
Impostos estaduais e municipais	4.406	2.711
Impostos sobre produtos industrializados	2.974	2.052
Total	14.474	13.549
3.9. Outras contas a pagar		
Contas a vencer:		
até 3 meses	11.515	9.534
de 3 a 6 meses	981	1.985
de 6 a 9 meses	994	1.015
de 9 a 12 meses	984	1.015
Total	303	876
Creedores diversos	303	876
Total	303	876

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

3.10. Contas a pagar
Provisão para remediação ambiental

31-03-11 31-12-10

4.383	4.383
876	1.263
1.169	1.264
1.169	1.264
1.169	1.264
1.169	1.264
4.383	5.055

Contas a vencer:

ano 2012
ano 2013
ano 2014
ano 2015

Total

3.11. Empréstimos

Empréstimos bancários e financeiros

175.093	175.093
70.024	91.848
64.134	64.137
38.670	38.593
2.265	2.123
175.093	196.701

Contas a vencer:

ano 2012
ano 2013
ano 2014
ano 2015

Total

3.12. Impostos a pagar
Imposto de renda mínima presumida
Parcelamento de imposto
Outros

1.966	5
27.520	13
29.293	29.306
29.491	29.306

Contas a vencer:

ano 2012
ano 2013
ano 2014
ano 2015
ano 2016
ano 2017
ano 2018
ano 2019

Total

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO

3.13. Outras receitas e despesas líquidas
(Constituição) recuperações de provisões
Despesas regionais
Despesas com remediação ambiental
Despesas de seguros "lucros cessantes"
Resultado por vendas de ativo imobilizado
Desmontagem da antiga Planta Cloro-Soda Santo André
Diversos

(1.007)	(3.569)
(322)	(767)
(323)	(1.087)
(664)	16
(163)	(79)
(183)	(183)
(146)	(146)
-	-
(1.090)	(1.090)
(2.051)	(2.051)

O relatório com data de 10 de maio de 2011 encontra-se em documento separado.

DELOITTE S.C.

Gabriel Gómez Paz (Socio)

CONTADOR PÚBLICO U.B.A.
C.F.C.E.C.A.B.A. T.º 207 - P.º 80

4. IMPOSTO DE RENDA

A composição do saldo consolidado do imposto de renda diferido líquido (ativo) em 31 de dezembro de 2010 e 31 de março de 2011 é a seguinte:

Saldo em	Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real	Variação	Efeito da conversão	Variação total	Saldo em
31-12-10		(1)	(2)		31-03-11
Imobilizado	(23.367)	934	1.548	(1.214)	334
Contas a pagar - provisões	25.010	(999)	(310)	848	538
Quebras fiscais	51.084	(2.042)	(3.428)	1.701	(1.727)
Provisões	2.240	(90)	108	-	108
Total	54.967	(2.197)	(2.082)	1.335	(747)
					52.023

(1) Alçada ao resultado do período.

(2) Alçada às diferenças transitórias de conversão.

A Sociedade estima que os créditos de imposto de renda diferidos em 31 de março de 2011 são recuperáveis em virtude das projeções de rentabilidade futura.

Durante os exercícios compreendidos entre 1999 e 2007 a Sociedade apresentou as declarações de imposto de Renda considerando uma dedução de 10% nas exportações, devido à sentenças judiciais emitidas. Até 31 de março de 2009 o efeito dessa dedução foi mostrado na rubrica Provisões não circulares. Devido à existência de indícios de que o "Tribunal Fiscal de la Nación" (Vara Fiscal da Justiça Federal) decidira pela improcedência de tal dedução, a Sociedade decidiu aderir a um programa de pagamentos estabelecido pela Administração Federal de Ingressos Públicos ("A.F.I.P.") que estabelece a isenção e/ou remissão de multas e demais sanções e dos juros, de caráter ressarcitório ou punitivos, até o limite estabelecido pela Lei 26.476. Diante disso, em abril de 2009, a Sociedade retirou suas declarações de imposto de Renda para os exercícios anteriormente mencionados sem levar em consideração a dedução de 10% das exportações. O referido programa de pagamento é de 120 prestações mensais mais juros de 9% nominais ao ano.

A composição do encargo referente ao imposto de renda do período é conforme segue:

31-03-10	31-03-11
Variação de imposto de renda diferido	(2.082)
Imposto de renda corrente - Solway Indupa do Brasil S.A.	(1.873)
Total	(3.955)
	6.341

5. SOCIEDADES ARTIGO 33 - LEI Nº 19.550 E OUTRAS SOCIEDADES RELACIONADAS

a) Grupo de controle:

A Solway Argentina S.A., com domicílio legal na Rua Alicia Moreau de Justo, 1930 - 4º andar, Cidade Autónoma de Buenos Aires, é a sociedade controladora. Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a sociedade controladora possui uma participação de 70,59%, nos votos e no capital da Sociedade.

O relatório com data de 10 de maio de 2011 encontra-se em documento separado.

DELOITTE S.C.

Gabriel Gómez Paz (Socio)

CONTRADOR PÚBLICO U.B.A.
C.P.F.E.C.M.B.A. Nº 207 - Fº 80

b) Investimentos permanentes nas Sociedades artigo 33 - Lei nº 19.550:

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Sociedade possui uma participação de 58% nos votos e no capital da Solalban Energia S.A. Esse investimento foi valorizado pelo método da equivalência patrimonial utilizando as demonstrações financeiras da referida sociedade em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, respectivamente, preparadas com critérios contábeis similares àqueles utilizados pela Solway Indupa S.A.L.C. Essa sociedade não foi consolidada por não existir controle real segundo acordo entre acionistas. Solalban Energia S.A. iniciou suas operações comerciais (logo após a fase de início do andamento e entrada no regime de produção) a partir do mês de outubro de 2009.

A situação patrimonial da Solalban Energia S.A. em 31 de março de 2011 esta demonstrada resumidamente a seguir:

Ativo Circulante	40.517	Ativo Circulante	105.626
Ativo Não Circulante	105.626	Total do Ativo	146.143
Passivo Circulante	45.649	Passivo Não Circulante	24.712
Passivo Não Circulante	70.361	Total do Passivo	70.361
Patrimônio Líquido	75.782	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	146.143

Os saldos pendentes em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 por operações com Solalban Energia S.A., são os seguintes:

Outros créditos – Circulante	878	Contas a pagar - Circulante	14.142
31-03-11	878	31-12-10	13.155

As operações realizadas com Solalban Energia S.A., nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2011 e 2010 foram as seguintes:

Compra de produtos	16.430	Venda de serviços e materiais	1.085
31-03-11	16.430	31-03-10	14.434
Juros	-		920
			35

O relatório com data de 10 de maio de 2011 encontra-se em documento separado.

DELOITTE S.C.

Gabriel Gómez Paz (Socio)

CONTADOR PÚBLICO U.B.A.
C.I.C.E.C.A.B.A. 1º 207 - Pº 80

c) Outras sociedades relacionadas

Os saldos pendentes em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 por operações com outras sociedades relacionadas são os seguintes:

	31-03-11	31-12-10
Contas a receber de clientes – Circulante	5.558	2.047
Solway Química S.A.	25.631	28.005
Solway do Brasil Ltda.	15.230	18.719
Dacarto Benvic Ltda.	52	-
Solway CICC S.A.	1	-
Outras sociedades relacionadas	46.472	48.771
Outros créditos – Circulante	14	51
Solway CICC S.A.	14	51
Contas a pagar – Circulante	9.301	2.990
Solway S.A.	3.279	8.551
Solway CICC S.A.	475	508
Solway Química S.A.	1.288	2.072
Solway do Brasil Ltda.	32	31
Peróxido do Brasil Ltda.	1.415	1.351
Solway ISE	-	103
Outras sociedades relacionadas	15.790	15.606
Emprestimos – Circulante	543	171
Solway CICC S.A.	543	171

As operações realizadas com outras sociedades relacionadas nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2011 e 2010 foram as seguintes:

	31-03-11	31-03-10
Compra de produtos	56	85
Solway Química S.A.	-	104
Solvin S.A.	-	181
Solway do Brasil Ltda.	78	-
Peróxido do Brasil Ltda.	61	-
Compra de materiais	68	23
Solway Chimie S.A.	68	23
Compra de serviços	537	347
Solway Química S.A.	537	347
Solway S.A.	-	547
Solway Solexis SPA	-	48
Solway do Brasil Ltda.	2.342	1.811
Outras sociedades relacionadas	-	4

O relatório com data de 10 de maio de 2011 encontra-se em documento separado.

DELOITTE S.C.

Gabriel Gómez Paz (Socio)

CONTADOR PÚBLICO U.B.A.
C.P.C.E.C.A.B.A. Tº 207 - Pº 80

O relatório com data de 10 de maio de 2011 encontra-se em documento separado.

Gabriel Gómez Paz (Socio)
 CONTADOR PÚBLICO UBA
 C.P.F. 03.114.170.70 - Pp 80

DELOITTE S.C.

Em junho de 2007 Solvay Indupa do Brasil S.A. assinou uma linha de crédito perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no montante de até R\$313,7 milhões de reais para financiar a ampliação e modernização da planta de Santo André, São Paulo, sujeita, entre outras condições, a que a Solvay Indupa do Brasil S.A. obtenha de sua Sociedade controladora uma "carta de fiança" a favor do BNDES como garantia do empréstimo. Em 25 de julho de 2007, a Diretoria da Solvay Indupa S.A.I.C. aprovou por unanimidade a outorga da carta de fiança de forma irrevogável e intransferível, obrigando a Sociedade de forma solidária com o devedor principal, Solvay Indupa do Brasil S.A., como pagadora de até R\$313,7 milhões de reais a favor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e as obrigações estão garantidas por sua planta industrial da Solvay Indupa do Brasil S.A. O financiamento será pago em 60 parcelas mensais que começou em julho de 2009. Em 31 de março de 2011, o passivo pelo acordo de financiamento é de R\$204,5 milhões de reais (inclui US\$8 milhões), equivalentes a \$509,741 pesos argentinos nessa data.

A Sociedade controlada, Solvay Indupa do Brasil S.A., concedeu perante instituições financeiras, garantias para determinados clientes e o prazo máximo para o pagamento dessas garantias é de 130 dias. Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o montante dessas garantias é de R\$46,377 e R\$34,274 equivalentes a \$115,615 e \$82,028 pesos argentinos respectivamente.

Em decorrência do contrato assinado com a Central Porto S.A. para fornecimento de energia elétrica e potência, Solvay Indupa S.A.I.C. apresentou como garantia nota promissória no valor de \$18,942 pesos argentinos (R\$7,598).

7. GARANTIAS OUTORGADAS

A Sociedade opera no segmento de negócios de produtos químicos, desenvolvendo sua atividade principalmente nos mercados do MERCOSUL. As operações realizadas fora desses mercados não são significativas.

6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

	31-03-11	(1)	(5)
<u>Venda de produtos</u>	3.928	26.516	16.983
Solvay Química S.A.			1.975
Dacarto Benvic Ltda.			
Solvay do Brasil Ltda.	48.942		20.420
<u>Venda de serviços</u>	144	-	156
Solvay Química S.A.			17
Solvay S.A.			162
Solvay ISE			312
Solvay do Brasil Ltda.	312	1	
Outras sociedades relacionadas	1		
<u>Juros</u>			
Solvay CICC S.A.			